

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA  
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,  
REALIZADA AOS SEIS DIAS DO MÊS DE  
JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E  
DEZENOVE.**

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no auditório da SCPAr Porto de São Francisco do Sul/SC, presentes os Conselheiros **do Poder Público:** José Ricardo Ruschel dos Santos (Presidente do CAP) (Titular), Cristiane Yamamoto Dutra (Titular), Paulo Rogério Silva (Titular) e Luis Henrique Furtado (Titular); da **Classe Empresarial:** Hélio Figueiredo Freire Filho (Titular), André Ravara (Titular), José Manoel de Aguiar Nolasco (Titular), João Ricardo de Andrade Chaves (Titular), Marcello de Freitas Cortez (Suplente) e Luiz Felipe Oliveira (Suplente), e **dos Trabalhadores Portuários:** Flávio Tascheck Rosa (Titular), Everton Joni Machado (Titular) e Adilson Gonçalves (Suplente). Também presentes, a autoridade: Raphael Faria Pinto (Capitão de Corveta da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul), o convidado permanente: Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes (ANTAQ), e demais convidados que assinaram a lista de presença.

Dando início à reunião o Presidente do CAP, senhor José Ricardo Ruschel dos Santos, cumprimentou a todos e agradeceu a presença. Convidou a compor a mesa do Conselho, o Diretor Presidente da SCPAr Porto de São Francisco do Sul, João Batista Furtado, e os conselheiros titulares presentes. Após a verificação de quórum, o Presidente do CAP comentou sobre a aprovação da Ata da 4ª (Quarta) Reunião Ordinária, que sem nenhuma objeção foi aprovada pelos Conselheiros. Sobre a Ata da 3ª (Terceira) Reunião Ordinária, falou que ainda está sob sua revisão, devendo ser aprovada na próxima reunião.

O Presidente do CAP, Sr. Ruschel, ressaltou que não houve nenhuma nova nomeação de Conselheiros.

Fez um relato das correspondências recebidas no período, sendo que as mesmas já haviam sido enviadas por correio eletrônico para todos os Conselheiros, sendo elas: Relatório da Reunião “Operações Portuárias”; Ofício 017/2019, sobre a situação atual do Corredor de Exportação, datado de 26 de abril de 2019, ambos da SCPAr Porto de São Francisco do Sul; e ainda sobre a solicitação de indicação do CAP para composição de representante da Classe Empresarial no Conselho de Administração da SCPAr Porto de São Francisco do Sul, deixando à disposição de todos, os documentos para a leitura.

Solicitou a indicação por parte da Classe Empresarial.

O Conselheiro José M. A. Nolasco sugeriu a continuidade da indicação, uma vez decidida por este Conselho, do senhor Hélio Figueiredo Freire Filho, e sugeriu que ele se apresentasse a todos.

O Conselheiro Hélio F. Freire Filho disse ser uma honra sua nomeação ao Conselho de Administração da SCPAr Porto SFS e se colocou à disposição de todos.

O Presidente do CAP questionou se haveria alguma oposição e ninguém se opondo, **ficou decidido por unanimidade, a indicação do senhor Hélio Figueiredo Freire Filho** para compor o bloco da **Classe Empresarial** no Conselho de Administração da SCPAr Porto de São Francisco do Sul.

Passou então a palavra ao Diretor Presidente da SCPAr Porto SFS, senhor João Batista Furtado, para relatar as últimas ações do porto.

O Sr. João Batista se apresentou a quem ainda não o conhecia, e afirmou que estão analisando as gestões administrativas e operacionais que envolvem a atividade portuária. Salientou a importância da responsabilidade social e econômica do porto. Comentou sobre a Lei 13.303, Lei das Estatais, e ainda, a elaboração de uma estrutura que se adéque à nova realidade dinâmica econômica dos portos

do Brasil e no mundo. Citou estarem cientes dos desafios comerciais e de infraestrutura do porto e ainda comentou sobre as ações emergenciais, a médio e longo prazo. Falou de assuntos emergenciais, de dragagem, batimetria e projetos. Sobre o obstáculo (ponta rochosa) no berço 101 e meios para removê-la, também foi comentado. Citou a participação em Fórum Catarinense do Setor Portuário.

Já foram programadas as atividades nos próximos quatro anos e prometeu levar ao CAP no próximo semestre. Falou ainda do estudo para o porto ser inserido com competitividade como porto público também. Finalizou dizendo que o compromisso assumido com o Governo do Estado é a interação da sociedade com a atividade portuária, e o Porto de São Francisco do Sul está empenhado com esse objetivo, e fez a observação de que os operadores, agentes portuários, são o braço comercial do porto.

Após a palavra aberta pelo Presidente, Sr. Ruschel, quem solicitou o uso da palavra foi o Conselheiro José Nolasco expôs dados sobre o corredor de exportação, onde o volume diminuiu 27% (vinte e sete por cento) em relação ao ano anterior, sendo que no mês de maio a queda foi de 48% (quarenta e oito por cento), pautado por problemas comerciais do Brasil e China, referente à soja, porém está sendo retomado a partir de junho e comentou sobre o milho, que será muito competitivo no Brasil. Falou ainda sobre a operação do segundo *shiploader* e que precisam caminhar mais rápido para recuperar esses valores citados.

O Sr. João Batista comentou sobre o incidente ocorrido com o *shiploader*, e a preocupação e continuidade que o Porto está dando quanto a esse assunto, devido a sua alta importância. Comentou sobre a deterioração que o equipamento veio sofrendo durante anos, onde o problema é estrutural e não só de manutenção, porém o terminal precisa continuar operando. Hoje sabe-se que os dois *shiploaders* estão condenados, mas o Porto está tentando dar mais dois anos de vida útil a eles, com a obra que foi extremamente onerosa. No momento, os procedimentos administrativos para aquisição de novos equipamentos foram tomados, sendo estes com uma perspectiva de compra de dezoito meses a dois anos. Falou ainda sobre o projeto, que está pronto, do aprofundamento e alargamento do canal para 16m (dezesesseis metros), previsão de dragagem, bacia de evolução e derrocagens. Comentou sobre as audiências públicas que acontecerão nesta cidade e também em Itapoá, e ainda, sobre recursos, ressaltando que ambientalmente se encontra mais dificuldades do que financeiramente. Finalizando, falou sobre o intermodal e autorização do uso de ferrovia em projeto de lei.

O Sr. Cássio Gomes, representante da ANTAQ, comentou sobre a decisão da ANTAQ que tornou ineficaz a Deliberação do CAP de 2002, referente ao corredor de exportação sob operação da Cidasc, e que agora todo o processo está centralizado no Porto. Considerou como um avanço, pois gerava insegurança jurídica.

A Conselheira Cristiane Y. Dutra questionou sobre a finalização da reforma.

O Sr. João Batista falou que a reforma está sendo concluída, com algumas dificuldades operacionais para o segundo equipamento.

O Conselheiro Sr. Nolasco comentou que a reforma do segundo *shiploader* foi concluída, com problemas de ordem elétrica e de comunicação, que ainda se encontram na Cidasc, porém está sendo providenciada essa retirada, acelerando a transição Porto – Cidasc, pois a demanda de carga está voltando. Ressaltou que a troca dos *shiploaders* é extrema urgência, pois não se pode ficar fora do mercado, observando que o Porto de Paranaguá está com montagem de mais dois *shiploaders*, ficando no total com oito. A vantagem para São Francisco do Sul em relação à Paranaguá ainda é o calado, porém precisa se adiantar e resolver as questões ambientais para que o calado aumente e volte a ter competitividade, inclusive com Santos.

A Conselheira Cristiane Y. Dutra questionou sobre o alfandegamento da Cidasc.

O Conselheiro Sr. Nolasco comentou que não sabe de maiores detalhes, mas que foi concedido o alfandegamento.

O Sr. Luciano Spindola confirmou que sim, que o alfandegamento aconteceu no início do ano.

A Conselheira Cristiane Y. Dutra informou que a ANVISA não foi avisada, e precisaria de vistoria prévia antes do alfandegamento, precisando de inspeção nos equipamentos e outros.

O Conselheiro Sr. Helio F. Freire Filho questionou sobre a manutenção do armazém, estrutura e equipamentos.

O Sr. Assis Greselle respondeu que a estrutura é antiga, sendo feito a manutenção com recursos existentes, para funcionar, sem projetos para substituição de equipamentos. Estruturalmente precisa de investimentos, mas em termos de manutenção está em condições de receber cargas e operá-las. Hoje não existe projeto de toda a estrutura com paralisação do equipamento e etc, o que também demanda tempo, e a Cidasc é um terminal que nunca parou.

O Sr. Almir Wagner questionou sobre o rateio da tarifa, de como será a remuneração à Cidasc.

O Sr. João Batista respondeu que ainda está sendo concluído o contrato, e que durante esse processo a receita é do Porto.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Ruschel agradeceu a presença de todos e agendou a próxima reunião do CAP para o dia 08 de agosto de 2019.

Esta Ata foi lavrada pela Secretária do CAP, Vanessa Costa de Freitas, matrícula: 379.785-6-01, e que depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

Em anexo a esta Ata encontra-se também a lista de presença das pessoas convidadas para a reunião.

São Francisco do Sul, 06 de junho de 2019.

#### REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

José Ricardo Ruschel dos Santos	Presidente	
Cristiane Yamamoto Dutra	Titular	
Paulo Rogério Silva	Titular	
Luis Henrique Furtado	Titular	

#### REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Hélio Figueiredo Freire Filho	Titular	
André Ravara	Titular	
José M. A. Nolasco	Titular	
João Ricardo de Andrade Chaves	Titular	
Marcello de Freitas Cortez	Suplente	
Luiz Felipe Oliveira	Suplente	

#### REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Everton Joni Machado	Titular	
Adilson Gonçalves	Suplente	

#### SECRETÁRIA

Vanessa Costa de Freitas